

RN está entre os piores do Nordeste em saneamento básico

(Não Assinado)

O Rio Grande do Norte continua a amargar atraso na oferta de saneamento básico. Dos nove Estados do Nordeste, o RN é o sexto com pior serviço de esgoto. Está atrás de Bahia, Pernambuco, Paraíba, Sergipe e Ceará e na frente apenas de Maranhão, Alagoas e Piauí. Menos de um quarto da população potiguar (16,52%) tem acesso a esgotamento sanitário, o que revela que grande parte dos habitantes está vulnerável a doenças provocadas pela falta de tratamento de esgoto.

A constatação é da pesquisa “Saneamento e Saúde”, realizada pela recém-criada ONG Trata Brasil, a pedido da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e divulgada terça-feira, 27, no Rio de Janeiro. O levantamento mostra também que a taxa de acesso à rede de esgotos no Rio Grande do Norte cresceu apenas 6,31% nos últimos 14 anos. Subiu de 10,21% em 1992 para 16,52% em 2006, mas o suficiente para pôr o RN como 15º Estado brasileiro, entre as 27 unidades da federação, com melhor oferta do serviço.

A pesquisa revela ainda que é do Rio Grande do Norte o município brasileiro com mais de cem mil habitantes que tem a sétima pior taxa de acesso a esgoto do Brasil: Parnamirim, onde apenas 1,28% da população dispõe do serviço. Por outro lado, o RN tem um dos municípios brasileiros que mais investem em saúde e saneamento básico: João Dias, na Região Oeste, o 30º entre as 50 cidades brasileiras com maior investimento no setor – investimento médio de R\$ 349,80 por pessoa.

São Paulo é o Estado com melhor sistema de saneamento básico. Lá, 84,84% da população dispõe de esgotamento sanitário, e é paulista o município com melhor taxa: São Caetano do Sul, com 98,64%. Em relação à oferta de água de boa qualidade, o Rio Grande do Norte aparece em boa posição. Ocupa o 11º lugar no ranking nacional. Segundo a pesquisa, 53,2% da população dispõe de água tratada. Entre os Estados nordestinos, o RN só fica atrás do Piauí, quarto colocado (70,19%), e Bahia, na nona posição (56,42%).

MORTALIDADE INFANTIL

Não é confortável, no entanto, a situação do Rio Grande do Norte no que se refere à mortalidade infantil, cuja deficiência de saneamento básico incide diretamente no problema. Conforme a pesquisa, entre os 27 Estados brasileiros, oito dos nove do Nordeste ocupam as primeiras posições. O Rio Grande do Norte é o segundo, com taxa de 6,21%, atrás apenas da Paraíba (6,21%).

A pesquisa revela ainda que o Rio Grande do Norte é o 10º Estado que mais investe em saúde em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) – 5,67% da soma de toda riqueza do Estado é aplicada no setor, o que, no entanto, coloca o RN atrás de Estados como Piauí (8,96%), Maranhão (7,5%), Paraíba (5,99%) e Ceará (5,91%).

Com informações do De Fato